



SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR  
AMERICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE  
Rua do Bomfim, A. 335-B — Telef. 6472 — PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

**B**OAS ENTRADAS e um ano venturoso deseja a DEFESA DE ESPINHO a todos os seus colaboradores, assinantes, colegas e amigos.

**D**O sr. dr. Crispim Borges de Castro, recebemos a seguinte carta:

Milheiroz-Arrifana V. V. 22-12-936, Ex.º Sr. Director do Jornal «Defesa de Espinho». Tendo recebido hontem o jornal que V. Ex.ª dirige, em que sou visado com afirmações erradas, que carecem de rectificação, peço a V. Ex.ª o especial favor de publicar no mesmo lugar do jornal a promessa de que no seguinte número farei o meu depoimento, expondo a verdade, que não é aquilo. — Com a devida consideração creia-me de V. Ex.ª At.º e agradecido, Dr. Crispim Borges de Castro.

— Satisfeito, integralmente o pedido do sr. dr. Borges de Castro, aguardamos o seu prometido depoimento com a antecedência necessária para que possa ser publicado no próximo domingo.

Cumpre-nos desde já declarar que as nossas afirmações sobre o caso se baseiam nas declarações das vítimas do sr. dr. Crispim, que talvez tenha compar-sas. Temos apenas a rectificar, segundo informações posteriores do sr. João Leitão, proprietário e condutor da caminheta de Espinho, que este senhor não se recusou a entrar em Espanha com receio do que lhe pudesse suceder; simplesmente, ao ter conhecimento de que a demora era muito maior do que lhe tinham dito aqui, objectou que não podia demorar tanto tempo visto lhe causar grande prejuizo, pelo que pediu para passarem os generos que levava para outra caminheta, a fim de poder regressar mais rapidamente a Espinho, prontificando-se, no entanto, a seguir para outro ponto da Espanha que levasse menos tempo.

## ATITUDE INEXPLICÁVEL

Ignoramos a situação financeira tanto da Comissão de Turismo como da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Espinho, visto que, quer uma quer outra há muito tempo não publicam as suas contas.

A avaliar por certas deliberações da última entidade, é de supor que as suas finanças estejam desafogadas, com o que só teríamos a regosijar-nos.

Por muito precárias, porém, que elas fôssem, não se justificava a mesquinhez das verbas com que contribuíram para as festas do V Congresso dos Bombeiros realizado em Julho último nesta vila, tanto mais que, na reunião preliminar das entidades locais em que estiveram presentes os delegados das duas acima referidas, em 27 de Novembro de 1935, ficou assente dar-se às festas do aludido Congresso o carácter de «Festas de Espinho», conforme muito bem declara na carta que publicamos no número antecedente, o sr. Albino Estima.

Quási tôdas as pessoas que tomaram parte na referida reunião saíram de lá convencidos de que as três entidades: Câmara, Comissão de Iniciativa e Sociedade Espinho Praia não contribuiriam com menos de 20 contos cada, uma perfazendo o total de 60 contos, verba mínima julgada necessária para iazer face às despesas e à execução de um programa de festas digno de Espinho e do acontecimento que teve lugar nesta terra.

É fácil, pois, de calcular o espanto de toda a gente ao saber que a Câmara apenas contribuiu com 7.500\$00, e que a Comissão de Turismo não dera mais que 1.500\$00 escudos. E' simplesmente irrisório!

O critério destes dois organismos espinhenses contrasta, deploravelmente, o com das suas congéneres de outras localidades similares da nossa que para as suas festas oficiais dispendem, anualmente, quantias importantíssimas.

E mais de estranhar é a atitude das citadas entidades, especialmente da Comissão de Turismo em face do déficit verificado com as despesas do Congresso deixando mal colocados perante os respectivos credores as pessoas que, por dever de officio, tiveram de fazer encomendas e contractos em nome da Comissão Executiva do aludido Congresso.

O bom nome de Espinho e o prestígio dos seus organismos exige a urgente liquidação das contas ainda por pagar no montante de 15.850\$00. A Associação dos Bombeiros V. de Espinho já deu o exemplo contribuindo com 3.000\$00. E' conveniente e é necessário que a Comissão de Turismo, a Câmara e outras entidades que possam, cumpram também o seu dever.

CONFORME anunciamos na passada segunda-feira, foi distribuido no edificio da Associação Commercial e Industrial de Espinho, pela Direcção da Protecção á Mendicidade, um bôdo a grande número de pobres, o qual constou de generos alimenticios no valor de cerca de 8.000 escudos.

Bem hajam os que concorrem generosamente para que os pobres possam nestes tradicionais dias de festa, reconfortar ao menos o estômago, festejando também a data imorredoura do nascimento de Cristo.

DEPOIS\* de um longo silêncio, naturalmente motivado pela anormalidade e vicissitudes por que tem passado a sua amada terra, «Defesa de Espinho» voltou a receber as apreciadas crónicas da sua illustre colaboradora e distinta novelista espanhola sr.ª D. Regina Merchan Vargas.

Alegra-nos o novo envio periódico das suas interessantes «Charlas», o que nos leva a supôr que a calma e a tranquilidade espiritual foram restabelecidas na região onde habita a qual se acha sob a jurisdição das autoridades nacionalistas, facto que muito nos apraz registar.

VOLTAMOS\* a chamar a atenção da Comissão Administrativa do município para o estado em que se encontra o recinto do Mercado semanal que, em dias de chuva, se torna quasi intransitável devido à lama.

É uma necessidade cimentar os respectivos arruamentos, assim como a construção de uma sentina e mictórios subterrâneos, num dos ângulos da feira.

INFORMAM-NOS\* que da Comissão angariadora de donativos para os feridos nacionalistas espanhóis faziam parte, também, os srs. tenente Nunes Barroso, Administrador do Concelho, dr. Manuel Vicente Pinto de Sousa e outros.



## GRANDE COLEGIO PEDRO NUNES

— RUA 14 — ESPINHO —

Ensino Primário elementar—**Ensino liceal**—Cursos de Comércio e línguas vivas com exame nas escolas oficiais  
Preparação para exames de admissão às escolas do Magistério Primário, Institutos Industriais e Comerciais, Universidades, etc.  
Explicações e repetições, em curso ou individuais, para os alunos dos liceus

REABRE EM 12 DE OUTUBRO

**Maria Amélia F. Lopes de Rezende**MODISTA DE VESTIDOS  
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696—ESPINHO

**Confeitaria Ideal**

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e depósito dos afamados  
bólos da **Casa Sameiro** de Oleiros  
Casa especial em Chás finos, primoroso  
serviço de chá e bólos.

**A. TRINDADE**Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão  
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82  
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO  
TELEFONE, 39**Estima, Valente & C.ª**FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIAEspecialidade em caixas para embalagem de ligo  
(Aplainadas e marcadas)Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE  
ESPINHO**Inutuosa Nacional**

(Associação de Socorro Mútuo)

Rua Victor Cordon, 31 — LISBOA

Admissão dos 18 aos 45 anos. Subsídios de  
5 a 20 contos. Quotas acessíveis a todas as bol-  
sas e em relação à idade e ao legado em que se  
inscrevam.

Peçam propostas ao nosso correspondente.

Eng.º Ricardo Gaioso de Penha Garcia

Rua 16 — No. 391

**Drogaria Central****Alberto Andrade**Especialidade em drogas, tintas, verni-  
zes e toda a qualidade de ferragens, etc.

Ruas 18 e 23 n.º 695

ESPINHO

**Grande Pensão Mimosa**Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 358—ESPINHOInstalada no magnífico prédio  
da «União Comercial de Espi-  
nho» e anexa aos negócios de**J. Luiz Teixeira**Cómodos aposentos, bom trata-  
mento e diárias muito acessíveis**Padaria „A Perola de Espinho“**— DE —  
**Faria & Irmão**Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou  
e de todas as qualidades.—Fabrico de manhã e de  
tarde.—Entregas ao domicilio.

CONFEITARIA, FARINHAS E CEREAS

O Ex.º Publico tem a entrada livre, para vêr a  
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316 — Telef. 84 — ESPINHO

**Fabrica Progresso****Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª**Esmaltagem—alumínio—Fundição  
Serralharia e Niquelagem—Execução  
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

**CASA ANVI**

421-RUA SÁ DA BANDEIRA-423-425—PORTO

Azeites finissimos em latas--Qualidades garantidas

Manteiga de Boêlhe --TEL EONE 2784

Enchido especial de seu fabrico no Porto e Belra-Baixa

**Secção perfeita de Charcuterie:**Fiambre, mortadela, salames, ga-  
lantines, línguas fumadas (Escar-  
late), Presunto sem óssò, Bacon,  
Patê Foie, Corne-Beaf, Paio de  
Hamburbo, etc.Diariamente: Salsicha Francesa e  
Ghourico de sangue de  
Lisboa — Tipo Boudin

LIAL--ESPINHO—Avenida, 8

(Encerrada durante o inverno)

**Conservas Nacionais  
e Estrangeiras**Em todas as suas modalidades  
e qualidades extras**Colégio de N. S.ª da Conceição**

PARA MENINAS

**Internas, Semi-internas e E ternas**Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e  
Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatório.Unico colégio de Espinho para Educação e Instrucção de meninas.  
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção



## SOCIEDADE

## Aniversários

Fazem anos:—Hoje, o menino João, filho da snr.<sup>a</sup> D. Maria Ascensão Dias Mateiro, o nosso amigo e assinante sr. José Pinto Moreira e o menino Fernando Alberto, filhinho do nosso amigo e assinante sr. Fernando Brandão e da snr.<sup>a</sup> D. Izabel Loureiro Brandão.

—Em 28, o nosso amigo sr. Fausto Neves Junior, filho do nosso prezado amigo sr. Fausto de Souza Neves.

—Em 29, a sr.<sup>a</sup> D. Adozinda Correia Bandeira.

—Em 30, a sr.<sup>a</sup> D. Silvina Pereira Barbosa, filha do nosso amigo e assinante sr. Francisco Pereira Barbosa e o sr. Danilo Apolinário,

—Em 31, a sr.<sup>a</sup> D. Fernanda de Melo e Santos Leite, esposa do sr. António de Oliveira Costa Leite e o nosso amigo sr. José Augusto da Silva Quintas.

—Em 1, do próximo mez de Janeiro, a sr.<sup>a</sup> D. Francisca de Sousa Pais, esposa do nosso assinante e amigo sr. Victorino Augusto.

—Em 2, os nossos prezados amigos e assinantes srs. Fernando Ramos Pereira e Pedro Cardoso Soares, a sr.<sup>a</sup> D. Elvira Cardoso e o nosso amigo sr. José Maria Marcos

## Partidas e chegadas

Para Valpaços seguiram na passada quinta-feira, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Madalena Braga Dias e a menina Madilina Braga Dias, dedicadas esposa e filha do nosso Director,

—Para Lisboa, afim de passar alguns dias com sua família, o nosso amigo sr. Alexandre Canali Correia.

—Está nesta vila, em goso de férias, o nosso amigo e assinante sr. Dr. António Teixeira de Andrade, digno Procurador da Republica naquela comarca.

—Tambem se encontra com sua família nesta praia, o nosso amigo e assinante sr. Mario de Souza, digno secretário de finanças na vila da Feira.

Veio também passar as férias entre nós, com sua esposa e filhos o nosso amigo e assinante sr. Francisco Soeiro, digno escrivão de Direito em Mogadouro.

De Lisboa, com sua esposa e filhas o nosso amigo o assinante sr. Artur Rogério Vasconcelos Moreira

Para Moimenta da Beira, Cabaças, afim de passar as festas do Natal e Ano Novo, com sua família o nosso amigo e distinto colaborador, sr. Marcelino dos Santos Gomes.

## FANTASIA?!

(A Mademoiselle X, em homenagem ás suas apreciáveis qualidades de Poetisa muito feminina e muito sentimental).

...E da espuma das ondas tu nasceste,  
Vénus querida, p'rá atear paixões...  
E a Adonis meigo, e a meigos corações,  
No rubro amor p'ra sempre os acendeste!

Por isso o pensamento me aqueceste,  
Cheio de vida e amor e de ilusões...  
Todo o meu ser 'stá cheio de emoções,  
Pressinto alguém, Alguém que tu escondeste!

Deixa-ma, ó Deusa, só, deixa-a sòzinha,  
E no pensar vibrante p'ra ser minha,  
Tal qual à fantasia ma apresental

E' igual á ti, divina na beleza,  
Concorda, pois, com esta realeza,  
Com que minh'alma há muito se acalenta!

(Inédito)

HILDEBRANDO

## Palestras femininas

## HOSPITAIS DE SANGUE

Tudo é branco e belo; ninguém diria que ali se alberga a dôr; mas parece mansão de recreio e de bem estar. E não obstante... o real é que no moderno edificio intitulado «Grupo Escolar do San António» hoje convertido em hospital de sangue, convalescem setenta e cinco moços que da frente da guerra vieram, alguns enfermos, os mais feridos.

No amplo hall, entre plantas e flôres, vemos uns vinte feridos que, tumbados em macas palestram comentando os camaradas falangistas e requetés, com entusiasmo, as acções da guerra, com tanta naturalidade qual se se tratasse de uma festa de alegria. No hall entra o sol a rodos, para beijar os rostos destes valentes que só pedem a Deus, os cure prontamente, para voltar a derramar o seu sangue pela salvação de Espanha.

São valentes e cristãos, que põem a sua fé em Deus que os acompanha em tantos triunfos conquistados, e no seu chefe de Estado, nesse militar culminante que o mundo admira com a sua táctica, que jámais deu um passo em falso.

*Glória ao Nosso Exército Salvador... e ao grande Franco!*

Visitamos os oito que estão na cama—nenhum de gravidade, graças ao Senhor—um andaluz que leva o braço esquerdo empanado, regia com a mão sã uma guitarra... Senhoras da bôa sociedade almedralejense, vão e vêm como fadas da Cruz Vermelha, impulsionadas pelo hálito da caridade, oferecendo-lhes com sorriso de irmãs, um copo de leite, uma tijela de caldo.

Um disse-me que quer voltar à frente, porém que sente deixar este bocadito de glória donde cada enfermeira é um anjo. Na dispensa, todos somos a depositar víveres; há pobre, que leva uma galinha, ovos... Que não daríamos por os nossos soldados que vão vertendo o seu sangue por a Pátria e a Religião?

Pelas vias e passeios da cidade, deambulam os feridos levemente, que entretêm o seu tempo em galantear as raparigas; entre elles há trez voluntários portugueses; um destes é-me apresentado, e o luzitano fala-me do Pôrto, essa linda capital que eu tanto visitei; logo me diz que, as operações de guerra na frente de Madrid, é das mais grandiosas que viu, elogiou a bravura dos chefes militares do nosso exército salvador.

Eu disse-lhe que no hospital lhe deixaria entre um pacote das miúhas novelas, uns números da «Defesa de Espinho» para os portugueses. Ele, dá com alegria um viva a Espanha, e eu, com carinho, outro viva a Portugal!...

Almedralejo, 9-12-936.

Regina Merchan Vagras

## SOCIEDADE

## Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa, partiu para a cidade da Guarda o nosso estimado assinante sr. Carlos de Oliveira;

—Encontra-se nesta vila, com sua esposa, o nosso prezado assinante em Fermentelos sr. Domingos Moreira da Costa.

—De visita a sua família esteve nesta vila, o sr. Francisco Moura da Rocha, filho do farmacêutico do local e nosso amigo sr. Gil da Rocha.

## Doentes

Tem passado encomedada de saude, a menina Maria Tereza Miranda Valente, filha do nosso prezado amigo sr. Mário Valente.

## Delivrance

No passado dia 18, teve o seu boim successo, dando á luz uma robusta criança do sexo masculino, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Clara Salvador Coutinho, esposa do nosso amigo sr. dr. Julio R. Coutinho.

Mãe e filhinha encontram-se bem.

## Campo de Aviação de Espinho

Cerca das 11 horas de segunda-feira, 21, depois de terem sobrevoado a cidade do Pôrto, aterraram no campo de aviação desta praia, 9 aparelhos da esquadilha de aviação do Grupo «Rêpublica» da Amadora, que fizeram a viagem de treino e estudo em uma hora e vinte minutos. Esperava-os o distinto aviador e comandante do campo sr. capitão Oliva Teles.

A esquadilha voava em grupo de 3 e vinha sob o comando do illustre oficial sr. major Pinheiro Correia. Faziam parte da esquadilha os seguintes aviadores:

Srs. major Pinho da Cunha, capitão Tartaro, capitães Costa, Mendonça, Pimenta e Avila, tenentes Gouveia e Cruz e os seguintes mecânicos srs. Vascondelos, Magalhães, Santos, Ramos, Duarte, Anibal, Vasques, Monteiro e Viegas.

Depois de algum tempo de demora entre nós, retiraram para a sua base.

## Salão Fonseca

Sorteio de 12 brindes, oferecidos ás Ex.<sup>mas</sup> Clientes do «Salão Fonseca» Cabeleireiro de Senhoras, rua 19-ESPINHO

O Director deste Salão

Manoel Pinto da Fonseca participa aos portadores de bilhetes, que este sorteio é regulado pela lotaria a realizar pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa em 20-2-1937



**Café Nicola**

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a pezo

**Serviço Postal B. F.**

No desejo de aperfeiçoar os «Serviços Especiais de Bôas-Festas», criou este ano a Administração Geral dos Correios e Telégrafos uma série de 8 «Postais ilustrados» para circularem durante as Festas do Natal e Ano Novo.

São vendidos a preços populares,—50 centavos—incluindo a franquia. Têm uma face completa para correspondência, e na fôlha anexa a reprodução de quadros de artistas célebres alusivos ao Natal (n.ºs 1-2-3-4), e cenas a 4 côres e ouro (n.ºs 5-6-7-8).

Os Bilhetes Postais de Bôas Festas são fornecidos com subscrito transparente.

À venda em todas as estações do Correio.

O serviço de telegramas de Bôas Festas a preços populares, mereceu este ano à Administração Geral dos Correios e Telégrafos cuidados especiais, atendendo à fôrma lisongeira como tal serviço foi aceite pelo público nos dois anos anteriores.

Confeccionaram-se 4 impressos de luxo, a quatro côres e ouro, que serão entregues aos destinatários em subscrito especial.

Adoptaram-se textos tradicionais, em três impressos, deixando-se um impresso em branco para que o expedidor redija o texto a seu gosto:—

B F 1-Bôas Festas e felicidades no Novo Ano.

B F 2-Natal Alegre e Ano Novo muito feliz.

B F 3-Retribuindo e agradecendo amabilidade votos Bôas Festas.

B F 4-(Para o texto que o expedidor quizer redigir). *Só utilisaxel no Continente e nas Ilhas.*

PREÇO BASE (10 Palavras):  
1\$00: No Continente e nas Ilhas.

5\$00: para os Açores e Madeira e vice-versa.

5\$00: entre Açores e Madeira.

**Grave desastre**

Na penultima quarta-feira, quando o empregado da Fundação (Fabrica Progresso), Alberto Marques Vieira, solteiro, residente em Anta, pretendia ali descer num elevador, este despenhou-se do segundo andar, com o Vieira dentro, o qual ficou bastante ferido, pelo que recolheu á Casa de Saúde desta praia, em estado gráve pelo que foi imediatamente operado pelo sr. Dr. Manuel Gomes de Almeida.

MUTATIS

MUTANDIS

**ANO NOVO!**

«Trabalhar que o trabalho fecundo  
É de Deus a vontade, é a lei;  
Só por êle é que o homem no mundo  
Dêste mundo de-veras é rei.»

Estamos a aspirar as últimas résteas nervosas do ano de 1936, que foi para a humanidade um fóco irradiador de agitações contínuas, de negras tragédias, de gemidos dolorosos, de choros lancinantes, de darandina quási improficua, de intranquilidade asfixiante...

Praza a Deus, o novo ano ponha têrmo a essas convulsões desesperadoras e inclementes, a êsses estrondos vulcânicos, pungitivos e ferinos, e seja o mensageiro bendito da harmonia e da paz, elementos propulsores do melhoramento do progresso, do bem estar social e, por conseguinte, sanativos e calmantes das euclícias e doutras manifestações congêneres, que se patenteam no proscênio da vida.

Elevemos, em prece fervorosa e sentida, a pirâmide do pensamento e com ela a alma e o coração até ao Autor do Universo, e exoremos-Lhe o seu divino auxílio na revolução profunda e elevada, que é urgente fazer no sáxeo campo da vida. Não esqueçamos, porém, que essa revolução deve ter por epicentro o recinto da nossa actividade o que só conseguiremos o auxílio do grande Mestre, procedendo em todos actos da vida, com pureza de affectos e intenções, e regularizando êsses mesmos actos em concordância com as suas Leis, com os ideais de justiça, fraternidade, solidariedade e beleza; por isso, entremos no templo do ano, que surge, com fé inabalável e vontade bronzada de innovar o nosso viver e de o pautar pelas normas da Verdade.

A fita do tempo desenrola-se constante e velozmente; e o homem, se a não seguir a compasso, transvia-se do rumo que o conduziria ao seu verdadeiro fim, perde-se na decrepitude, dobra a cerviz no certamen, onde poderia deixar um prégão do seu valor, um testemunho indelével do seu génio e amor a Deus, e estímulo magnético, proto ao resgate de tantos, tantos infelizes!

Seja, pois, o novo ano uma clarabóia que inunde de boa luz a nossa actividade e uma emulação que nos leve a avigorar os aspectos epiclinios do superior e a reflecti-los sôbre a alma cândida da venusta infância, que começa a abrir os olhos para a vida, a azoragar as vilezas e abejções, que avondam na área morfica chedionda do viver dos minerais, a avocar e insinuar nos distraídos princípios abluentes, fortificantes e norteadores, e a vibrar na alma dos humanos, as cordas da equanimidade, da beneficência, da honestidade, da rectidão, da probidade e a semear na aradura os propágulos, os grãos da profilaxia social e os prologómenos da sincera eubiotica.

Eis o processo de acompanharmos o andar vertiginoso dos tempos, de combatermos a imoralidade e de conseguirmos uma vida sã, acompanhada duma acroama do integérrimo pús da consciência e dum prazer inauferível por qualquer outro meio.

Trabalhar e lutar, para viver e vencer.  
Braga, Dezembro de 1936.

**BOAS - FESTAS**

Tiveram a gentileza de nos mandar cartões de Bôas-Festas, as seguintes pessoas nossos estimados assinantes seguintes:

Fernando Lago & C.<sup>a</sup> proprietário do grande Hotel de Espinho;

Joaquim da Rocha Póvoas, benquisto chefe da firma Póvoas, Ferreira & C.<sup>a</sup> do Pôrto; Saul Godinho, de Dafundo-Lisbôa; Manuel António Trindade, tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos, no Pôrto; Perfeito Pinto Preda Práta, secretário do comando dos Bombeiros V. Espinhenses.

Penhorados, retribuimos e agradecemos.

**NECROLOGIA**

No passado dia 19, faleceu nesta vila contando 47 anos de idade, a snr.<sup>a</sup> D. Maria Dias dos Santos, esposa do nosso amigo snr. Joaquim Alves Ribeiro, estimado constructor civil.

O funeral da extinta, realizou-se no dia seguinte com larga concorrência de pessoas de todas as camadas sociais.

Conduzido o ataúde no pronto socorro dos B. V. de Espinho, para a igreja e dali para o cemitério local onde ficou sepultado em jazigo de família.

A' família enlutada e em especial aos nossos amigos

**GRANDE HOTEL DE ESPINHO**

Um dos melhores das praias portuguesas  
FERNANDO LAGO & C.<sup>a</sup>

**Sensacional nou dade Ilkerária!**

O romance que maior êxito tem obtido nos últimos tempos, revelando toda a verdade do que se passou quando da revolta popular do Minho.

**A MARIA DA FONTE**

Obra histórica de Incontestável valor para todo o público, e em especial para os arqueólogos e estudiosos, original do escritor, *A. Victor Machado*.

A MARIA DA FONTE não é um romance fantasiado; é a *Verdade* dos factos que se desenrolaram naquela época.

Obra completa em 2 volumes, em assinatura mensal, de 4 tomos de 32 páginas a 1\$25.

Pedidos aos editores Henrique Torres, rua de S. Bonto, 279 — Lisboa.

**VINHOS DE PASTO**

**José Tavares d'Oliveira & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**

Rua Dezesseis, 1023  
ESPINHO

PORTO: Rua da Estação, 203

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

**A CIRE ASEPTINE TIRA-LHE ESTA MÁSCARA HORRENDA**

Enquanto V. Ex.<sup>a</sup> dorme, ela introduz-se na epiderme áspera, rugosa, coberta de manchas e de imperfeições; amolece-a e destaca-a de tal maneira que, quando se lavar o rosto, de manhã, a pele velha cai, pouco a pouco, em imperceptíveis e minúsculos fragmentos, enquanto que a bonita pele nova e fresca, que ela cobria, toma o seu lugar.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se à Agência Aseptine — 884 Rua da Assunção, Lisboa—que atende sem demora.

snrs. Joaquim Alves Ribeiro e José Augusto da Rocha, seu cunhado, apresentamos o nosso cartão de pesames.



**Fostoreira Portuguesa**

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos horam a industria nacional.

## Comicio anti-comunista

Foi incontestavelmente uma bela jornada anti-comunista, o Comicio que no penultimo Sábado se realizou no «Teatro Aliança» desta vila, sob a presidência do sr. dr. Alfredo Péres, illustre Governador Civil de Aveiro.

O Teatros achava-se completamente cheio de pessoas de todas as categorias sociais, animadas pela sua fé nacionalista, que afirmaram a sua repulsa pelas ideias subversivas que se torna necessário combater por todo o País.

Tomaram parte na mesa, além do pestigioso chefe do Distrito e das entidades Officiaes do Concelho, o sr. dr. Lorneço Peixinho illustre presidente da Câmara Municipal, de Aveiro, Capitão Silval comandante da Companhia da G. N. R. de Aveiro, dr. José Elias Gonçalves, Secretario Geral do Governo Civil de Aveiro, Capitão Oliva Teles, comandante do Campo de Aviação de Espinho, dr. Alberto de Campos Vieira Neves, delegado do Governo junto da Casa do Douro, rev.º Abel Condesso, abade de Anadia, dr. Angelo Cesar, delegado da Legião Portuguesa, António José Salta, representante da Mocidade Portuguesa, e outros.

Depois de falarem os Sr.ºs dr. António de Pinho, dr. Elias Gonçalves, Leonardo Leitão, rev.º Abel Condesso, Alves de Carvalho, António José Salta, dr. Angelo Cesar, que foram muito applaudidos, usou por fim da palavra o sr. Governador Civil que a assistência receber com uma grande salva de palmas.

O Sr. dr. Alfredo Péres começou por agradecer as Saudações que foram dirigidas pelos diversos oradores ao Governo da Nação, congratulando-se pelo brilhantismo que atingiu aquela jornada de fé nacionalista.

Graças ao Estado Novo — afirma o sr. dr. Alfredo Péres, — Portugal retomou a directriz da sua vocação histórica da qual esteve desviado durante um século.

— A restauração da Marinha de Guerra Portuguesa, a construção de estradas, pontes, escolas, a disseminação das rédes telefónicas, electrificação das povoações rurais, etc., depois do restauro das finanças, consti-

## VARANDA DE PILATOS

1936

*Está na agonia o ano de 1936!*

*Com os seus irmãos anteriores mais próximos, o 1936 não deixa saudades a ninguém. Durante os 366 dias do seu reinado, tirante alguns dias de bom sol mais ou menos certos em cada ano, não nos deu elle coisa que prestasse.*

*No quadro da vida internacional, as ameaças e as probabilidades duma nova guerra, que ganhe em ferocidade e em poder destruidor a guerra de 1914, tomaram vulto tamanho, que só por milagre não deflagraram ainda em todo o mundo os interesses das nações.*

*Os irmãos degladiam-se barbaramente, mutuamente se aniquilam. A civilização vive horas de ansiedade tremenda, na iminência duma catástrofe jámais presenciada em todos os tempos.*

*Cada sorriso encobre uma traição, cada gesto carinhoso um punhal envenenado, pronto a ferir pelas costas aquele que em confiança se deixa conduzir pelo seu semelhante.*

*Herança pesadíssima para o novo ano, que de inicio terá os mais tremendos, os mais complicados, os mais históricos e solenes assuntos a resolver!...*

*Todavia, no meio de tamanhas loucuras e de tamanhas hecatombes, ainda é possível que os homens, no novo ano, arripiem caminho e conduzam as coisas de maneira a que voltem os horizontes desanuviados, e que em cada lar e em cada coração haja paz, haja amor, haja confiança em Deus e no futuro.*

*Bastaria para isso que as doutrinas de Jesus entrassem pelas almas escuras e tórvas, e lhes iluminassem os escaminhos mais recônditos, onde a treva existente dá ensejo a que seja possível o ódio entre os homens!*

João da Beira Mar

tuem uma obra de titans que nada já pode deter.

O momento internacional presentê encontro Portugal forte, bem preparado para tomar a atitude que lhe era mais conveniente. (*Calorosos aplausos*).

Perante a guerra de Espanha que afecta os próprios alicerces da civilização. Portugal reage beneficentemente, com força e inteligência, contra a soviécia ibérica.

Mais justiça social? — Sim. Mas não nos esqueçamos que são aqueles que mais dizem defendê-la os que tudo procuram afundar em ondas de sangue! (*vibrantes aplausos*).

Concluiu, o sr. dr. Alfredo Péres, por exortar ao alistamento na *Legião Portuguesa* à união de todos os portugueses em volta do Governo do Estado Novo, de Salazar, na defesa dos legítimos interesses nacionais, para que — diz — este País que foi berço de nações não venha ainda a tornar-se simples colónia de Moscovo.

A assistência aplaudiu calorosamente as ultimas palavras do sr. Governador Civil erguendo calorosos vivas a Portugal ao Estado Novo,

ao Sr. Dr. Oliveira Salazar e ao Sr. Presidente da República.

### Estabelecimento

Passa-se na rua 23, genero de mercearia e vinhos, por o seu proprietário não o poder administrar.

Referências com Bernado Francisco Serraiwa (armazem) na rua 14—Espinho.

### Farmácia de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente, a Farmácia Santos, Suc.<sup>es</sup>

### VENDE-SE

Casa assobradada, na Rua 4 n.º 37-B.

Rendimento cerca de 200\$00 Mensais.

Falar com, João Faustino.

Rua 23—ESPINHO

**Fostoreira Portuguesa**

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

### Nota officiosa da Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência do Distrito de Aveiro

Para os devidos efeitos faz-se público que, por despacho de 15 do corrente, Sua Excelência e Sub-Secretário de Estado das Corporações e Previdência Social, determinou o encerramento obrigatório dos estabelecimentos industriais nos dias de Natal e Ano Bom, ficando autorizados porém os mesmos, para o efeito de compensação de salário do pessoal, dar horas extraordinárias de trabalho até ao limite máximo de oito, durante os dias úteis imediatos, ou no primeiro domingo seguinte a cada um daqueles dias de encerramento obrigatório. Estas horas extraordinárias serão pagas sem melhoria de salários.

As empresas que se queiram aproveitar da autorização referida são dispensadas de requerimentos prévios, mas devem comunicar por officio a esta delegação em Aveiro, nas quarenta e oito horas seguintes aos dias em que estiverem encerrados, o regimen de trabalho extraordinário que adoptam nos termos e para os efeitos da autorização utilizada.

Aveiro, 18 de Dezembro de 1936.

O delegado  
José Manuel Sotto Mayor

### Sorte Grande

O assunto predominante dos últimos dias tem sido o da extracção da Lotaria do Natal, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que cujos 1.º 2.º e 3.º prémios comberram, respectivamente, aos n.ºs 1527, com 6.000 contos; 5532, com 600 contos e 1534, com 70 contos.

O 1.º prémio, vendido em fracções, espalhou a felicidade por muitas pessoas do Norte do País, principalmente do Pôrto. Não nos consta ter sido contemplada qualquer pessoa de Espinho directamente pela lotaria, mas a um negociante da rua 23 saiu um automóvel no valor de 60 contos, num sorteio da G. N. R.

Os nossos parabens ao felizardo.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é dever de todo o bom espinhense.



**Colégio de S. Luiz**

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

**Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial**

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

**Pedir prospectos à Direcção****Grande Farmácia  
de Espinho**

Director Técnico

**Júlio R. Coutinho**

(Licenciado em Farmácia)

Especialidades Farmacêuticas ao  
preço da Farmácia Vitália do Porto**Laboratório de análises****Bioquímicas e bacteriológicas**

Dirigido pelo

Dr. Júlio Coutinho

**Ruas 18 e 62 ESPINHO**

Telefone. 92

Restaurante Cadete DE—

**Americo de Oliveira Cadete**Recebe hóspedes permanentes  
e avulsos**Magnifico tratamento**Quartos espaçosos e higiênicos.  
Fornece almoços e jantares  
para fora

PREÇOS MÓDICOS

Rua 14 n.º 593

e Rua 21 n.º 317

**Restaurante XABREGAS**O mais bem situado  
(Enfrente à Estação)**Serviço à lista**

Almoços e Jantares

Aceita comensais

DEPÓSITO DE

**Oleo de Fígado de Bacalhau  
ESPINHO****Maurício Macedo & Faustino****Armazem de Mercaria e Refinação de Açúcar**

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd.

**Beira — Africa Portuguesa****96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO**

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado  
TELEFONE, 37 — ESPINHO**Pensão do Porto**

— DE —

**José Monteiro de Lima**Avenida 8 — (esquina da Rua 25  
ESPINHOEsplêndida mesa e bons quartos —  
Pensões permanentes e refeições  
avulsas — Preços módicos**DUARTE & C.ª**

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZENS DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS  
AZEITES, GORDURAS, ETC.**SABOARIA ATLANTICA**

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

**ESTRELA**

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

**Casa SILVA PENA**CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO  
(Recebido directamente do agricultor)**Torrefacção e Meagens Electrificadas**

Vendas ao Público e a Revendedores

**Rua 19 n.º 94 — ESPINHO**

TELEFONE, 75-E

**BALONA & DIAS**Armazém de Vinhos,  
Aguardentes e Azeitona  
por junto.Especialidade  
em vinhos de pasto das  
melhores procedências.

Materiais de Construção

**Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO****TELEF  
69****A Metalúrgica de Espinho****Raul Carneiro & C.ª, L.ª**GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37  
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificadas. Agentes de Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câmaras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

**Padaria Primorosa**

— DE —

**AFONSO FERREIRA GAIO**Pão de trigo e milho  
Especialidade em fabrico  
de pão de milho

Rua 14 n.º 863

— ESPINHO —

**PINHO & FERREIRA**ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos, Farinhas  
e Cereais**Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47**

TELEFONE, 53 — ESPINHO

**— BONANÇA —**A mais antiga Companhia  
Portuguesa de SegurosAQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

**José M. da Silva & Sobrinho**— Correspondentes Bancários —  
Depositários de Tabacos e Fosforos**DR. A. CONSTANTE PEREIRA**

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

**Cadinha & Couto**MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES  
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460

(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14

ESPINHO



## De Esmoriz

Falar de Esmoriz tem sempre para mim qualquer coisa de grandioso. Falar da terra que me serviu de berço, que me escutou os primeiros gemidos, que me acalentou no meio das suas belezas, repito, tem para mim qualquer coisa de grandioso e sublime.

Conheceis Esmoriz?

Certamente. Se pelo menos não conheceis esta ridente fréguezia pelo facto de nunca nela terdes estacionado, deveis conhecê-la de nome. Nome que anda na boca daquelles que frequentam as praias do Norte.

Quem não terá já ouvido falar da sua apetecida e, invejável lagôa denominada «A Barrinha»? E da sua formosa mata que com recantos de admirável beleza e magia formam um conjunto que só aqueles que tiveram a dita de o apreciar podem atestar quanto vale?

Pois bem, não é tudo. Quem num dia de bom sol se dirigir à praia deve estacionar a deliciar-se com a paisagem que daí se disfruta.

Terá ocasião de verificar que esta encantadora fréguezia está situada em forma de semi-círculo e semelhando um anfiteatro matisado de verdura. O seu casario de variegadas côres, imprime-lhe uma nota de garridice e vida. Tomai atenção também nas habitações típicas da praia.

Na maior parte habitações, conhecidas pelo nome de «palheiros», mas que oferecem a mesma comodidade que as grandes construções. Feitas de madeira são mais frescas e atestam talvez tradições que esqueceram no rodar dos tempos. Lançai depois um furtivo olhar pelo extenso areal onde à vontade, as creanças e os adultos tonificando os pulmões, passam despreocupados os deliciosos dias de descanso.

Juntai depois todos êstes predicados e tereis assim constituído uma formosa parcela de Portugal.

### Várias notícias

Há algum tempo que em certos sítios se vem notando a falta de lâmpadas de iluminação pública. Parece que há quem se encarregue de as subtrair do lugar próprio. Outras são partidas talvez com o intuito de quem as parte, se divertir com o caso. É de lastimar que tal se verifique, e era bom que aos executantes de tão fraca diversão fôsse aplicado o castigo devido.

\* \* \*

Encontra-se há bastante tempo doente a Ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D.

## NOTAS E IMPRESSÕES

### Na casa das criancinhas

*Lá vem o senhor professor!!! Lá vem o senhor professor!!!...*

*É esta a frase que instantânea, e naturalmente sorri e salta da boca dos pequeninos ao lobrigarem ainda muito longe, a grande distância o bom mestre, que a passos cadenciados segue para a casa das criancinhas.*

*Um borbórinho de concórdia, e de expansiva alegria reina, então, nesse arraial, que tem por armas, os livros, por lanças as penas de escrever e por trincheiras, as carteiras.*

*Algumas crianças, as mais desenganadas e mexidas, vão esperá-lo a meio do caminho, enquanto os outros se ficam a preparar para abrir alas, de chapéu na mão, afim de o professor sem dificuldade verificar o estado de limpeza em que se apresentam e ainda para darem uma prova de educação adquirida.*

*E no momento em que o professor vai para asseutar o pé nos primeiros degraus da escola, oave-se a voz terna e contente dum rancho de petizes que à porfia entôa os «bons dias senhor professor».*

*Estas saudações emanadas dos corações límpidos e ingénios dos pequenitos vêm-nos dar mais algum alento para o cumprimento integral do árduo mister.*

*Iniciam-se os trabalhos.*

*Além, escreve-se; ali, estuda-se; aqui, dá-se lição.*

*E nesta atmosfera de paz, socêgo e conforto, distinguem-se perfeitamente as horas que o relógio da torre faz repercutir nas planícies, nos vales e nas encostas longínquas.*

*São 10 horas.*

*Sucedem-se novas lições...*

*Nestes arraiais de que vos falo estão filhos de grandes de humildes, de ricos e de pobres, e, todos êles, ouvem amiudadas vezes numa voz enternecedora e numa linguagem simples definida, o clamor do Bem, prêgado ao mundo pelos homens bons, justos e sábios.*

*Assiste-nos sem dúvida, indiscutivelmente, o dever, a obrigação de vestir e agasalhar as criancitas inocentes com a insígnia:—Amor*

*Concentremos, pois, a maior parte dos nossos cuidados na preparação duma mocidade sólida, robusta, inequebrável e predisposta a seguir o caminho da virtude, porque depois teremos a consolação de verificar um resultado magnífico.*

*Assim como uma casa de habitação requesita uns bons alicerces, para poder enfrentar sem receio as diferentes estações do ano, também os pequenitos necessitam de receber ensinamentos tendentes a torná-los cidadãos honestos, perseverantes, leais, altruistas, amigos da justiça, respeitadores e cordatos, para que a regeneração social e a paz Universal presida nos dias do porvir.*

*Portanto, compete-nos embalar o melhor possível no bercinho risonho e florido que é conhecido no mundo culto e literário, e que ouvi-lo chamar e pronunciá-lo é o mesmo que dizer—Portugal—as criancitas inocentes e puras, que na minha maneira de pensar se assemelham a botões de rosa, contentes e felizes, desejosos de conhecer as delícias deste torrão, porque julgam, coitadinhas, existir à flôr da terra um canteiro mais santo e harmonioso.*

*Se elas soubessem e pudessem compreender a pobreza de alms que espalhadas corroem assustadoramente as Pátrias, certamente, prefeririam em lugar dum desabrochar, um eterno viver de botão.*

*Mas deixemo-nos de lamúrias, de queixumes e cheguemo-nos para bem perto, para junto dos tenros filhos da nossa Pátria, incutindo-lhes são princípios, ânimo, coragem, decisão, guiando-os e preparando-os de uma maneira consciente e humana, conduzindo-os pelo exemplo ao bom caminho, ao caminho do Bem.*

*Se assim procedermos teremos cumprido uma missão de homens, mais uma vez honrados.*

Cartaxo

J. BARATA DOS SANTOS

## Funcionario Exemplar

Recebemos do sr. Luiz Vicente de Oliveira, chefe da Estação da C. P., a seguinte carta, que muito agradecemos: Espinho, 23 de Dezembro de 1936.

Ex.<sup>ma</sup> Sr. Director da «Defesa de Espinho»—ESPINHO

A partir do dia 1 de Janeiro do f. Ano deixo de exercer as funções de chefe da estação, desta tão linda praia, por ter sido julgado incapaz na Junta médica de 28 de Novembro.

É meu dever muito penhoradíssimo agradecer a V. Ex.<sup>a</sup> tôdas as atenções dispensadas, durante o tempo que em Espinho exerci essas funções pedindo uma desculpa de quaisquer faltas, ainda que involuntárias.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Ex.<sup>a</sup> as minhas despedidas, assim como ao nobre povo de Espinho de quem levo sinceras saudades.

Com os pretextos da mais elevada consideração, subscrevo-me.

Luiz Vicente de Oliveira

—Lamentamos que a estação da C. P. nesta vila e a população local seja, privados de um funcionário tão distinto e zeloso quanto era o sr. Oliveira a quem desejamos muitas venturas.

### 100\$00 Esc.

Perdeu-se esta quantia na Rua 18, no trajecto entre as ruas 19 e 62.

Gratifica-se quem a entregar nesta Redação.

Maria da Assunção Leça Marques.

Rápidas melhoras são os nossos desejos.

Ansenteu-se para a Pamphosa acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> mãe o nosso amigo e distinto professor primário sr. Manuel Emílio Lopes de Araújo.

Saúde e felizes festas.

No passado domingo jogou no campo da Cruz o Estrêla de Ovar com o grupo local. O resultado foi de 0-0. Trabalho que de parte a parte bem merecia ser premiado. A arbitragem agradou bastante. Aos jogadores de Esmoriz aconselhamos fazerem jogo colectivo e não individual como às vezes se verifica.

Sem o auxílio mútuo de todos, nada poderão conseguir.

A todos os leitores destas humildes correspondências e em geral, boas festas e um novo ano repleto de felicidades são os nossos votos.

Esmoriz, 24-12-936.



## Espectáculos

## CINE-JARDIM RECREIO

Continúa hoje e amanhã a exhibição do brilhante filme português

**BOCAGE**

que tem alcançado o mais extraordinário successo.

Hoje haverá 3 sessões: ás 3 horas e 5 1/2 da tarde e 9 1/2 da noite.

Na próxima sexta-feira, dia 1 de Janeiro, apresenta este cinema o célebre e simpático galã, Henry Garat, com a linda vedeta, Renée Saint-Cyr, na deliciosa e encantadora opereta alemã da U. F. A., cantada e falada em francês.

**VALSA REAL**

Este filme transporta-nos áqueles tempos maravilhosos dos filmes musicais da U. F. A., os quais tanto êxito conquistaram em toda a parte.

*Valsa Real* vem alinhar ao lado de «O Congresso que dança», «A's ordens de vossa alteza», etc. e será um dos mais assinalados successos do Cine-Jardim.

No próximo domingo, outro sensacional filme apresenta este cinema, o célebre e emocionante romance numa obra prima de classe excepcional.

**AS DUAS GAROTAS DE PARIS**

Um espectáculo grandioso e empolgante que reúne todos os predicados para intrinsecar ao público as máximas que encontrará ali todas as notas sentimentais e emocionantes, que despertou a toda a gente a leitura do popular romance.

Muito brevemente apresentará também este cinema o nutável tenor português, Tomás Alcaide, com o simpático popular autor, *Fernand Gravey*, na brilhante Alta-comédia francesa.

**A CANÇÃO TRIUNFAL**

São 3 estreias da maior sensação a que ninguém deve faltar, pois filme desta categoria raras vezes se nos depara ocasião para admirar.

**Agradecimento**

Manoel Francisco da Silva e família, julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da sua inditosa filhinha Aurea, e ás que por qualquer forma os acompanharam no doloroso transe porque acabam de passar.

Na dúvida, porém, de que alguma falta involuntária tenha havido, vêm por este modo reparar-la, patenteando a todos a sua indelével gratidão.

Espinho, 24 de Dezembro de 1936.

# Vida Desportiva

**Uma vez por semana...**

Realizou-se no domingo passado a última jornada do campeonato do distrito, saindo vencedores, Espinho, Sanjoanense e Oliveirense.

O primeiro destes membros pôs frente a frente, espinhenses e avarenses, venceram os locais por 3-0.

No segundo defrontaram-se Sodistas e Sanjoanenses. Venceram os últimos dor 2-1. Este encontro foi protestado em virtude do Sanjoanense ter alingado com um elemento irrogolarmente inscrito, segundo nos informaram.

No terceiro, entre o Paços de Brandão e o Oliveirense, registou-se a supresa de os locais serem batidos, ficando assim definitivamente relegados para o último lugar da classificação.

Nesta conformidade, o título de campeão — que não é sóno nosso distrito — ainda não se sabe quem o ganhará, sem que seja resolvido, tal protesto, pela A. F. Aveiro, conjuntamente com outro apresentada pelo Sporting.

Sabemos que o árbitro do encontro Paços-Oliveirense, sr. Hilário Fernandes, foi berbaramente agrêdido pela assistência.

O Colégio de Arbitros, a expensas suas, requisitou um agente da P. I. C. do Porto que já está a proceder a a-veriguações.

M. L.

**Espinho, 3-Ovarense, 0**

Foi este o resultado do último jogo do campeonato distrital, de harmonia com o calendário da A. F. A..

O Espinho venceu bem, e o resultado estará mais ou menos certo para a maneira como jogaram ambos os grupos.

Os locais foram mais *team*, dominaram a maior parte de tempo, principalmente na segunda parte, e tivessem êles jogado em S. João da Madeira com aquela vontade de vencer que o resultado lá teria sido outro. Tiveram umas cinco bolas que a trave soube devolver, algumas bem merecedoras de de tocarem as malhas, mas, os visitantes também por vezes afligiram a defesa adversária, e, se não tiveram tantas bolas a bater na trave ou no poste, no entanto, rondaram-na algumas vezes e vários cantos obrigaram os locais a conceder.

Os Ovarenses tem um grupo muito regular, merecedor mesmo de não ter nesta altura a sua posição para o campeonato da II Liga tão comprometida. Dos seis grupos da Divisão de Honra é sem duvida o melhor terceiro. Porém, seja qual fôr o apurado, não restará dúvida que o distrito de Aveiro, atendendo à forma actual dos grupos, possuirá três bons representantes no campeonato da Federação. Estamos certo que este ano os nossos representantes conseguirão classificação superior aos anos transactos.

E abandonando este en-

troito, principiaremos por salientar do jogo de domingo, e com o máximo prazer, a correcção que ambos os grupos empregaram na luta. Assim está certo.

O grupo de Espinho jogou com Vieira nas rédes e com a falta de Alexandre. Se bem que este no domingo anterior tivesse feito uma boa exhibição, mais uma vez se confirmou que possuímos reservas aptos a substituir qualquer titular, seja êle o melhor. Uma pequena modificação, uma simples chamada da reserva e o grupo continua com a mesma confiança com as mesmas probabilidades. Em Espinho não temos azes, temos muitos rapazes com certa habilidade.

Isaac e Olimpio (2) marcaram os goals. No entanto queremos salientar que o segundo foi conseguido em nitido *of-side*. E já agora expliquemos, talvez para muitos aprenderem, entre eles o árbitro. Olimpio fez uma avançada, e (contra o seu costume!) junto da linha de cabeceira centrou. A bola foi rematada por José Maria e ia fora pela cabeceira do lado esquerdo, quando Olimpio reentrando no rectângulo apoderou-se da bola mesmo em cima da linha, e avançando um passo marcou o goal.

Ora se Olimpio entrou no campo, ao passar por cima da linha de cabeceira não tinha entre si a dita linha (não tinha mais perto da linha de goal, como diz a lei) dois adversários.

Podiam estar TÃO perto,

## Espectáculos

## TEATRO ALIANÇA

O cinema dos filmes seleccionados.

HOJE

**A voz do amor**

Um filme de surpreendente belesa com a maior célebre cantora do mundo LILI PONS.

Da «Metropolitan Opera», de New York, «Grande Opera» de Paris, do «Scala» de Milão e do «Covent Garden» de Londres, que canta, além de lindissimas canções, trechos das óperas, *Rigoletto* e *Lakmé*.

—o—

No mesmo programa, o acontecimento desportivo mais sensacional dos últimos tempos.

O combate de «box» — Max Schemelling-Joe Louis fotografado em todos os seus pormenores, entre os quais o «Knock-Down» de Joe Louis, no 4.º Round visto ao retardador.

Uma nova Revista Paramount com as mais recentes actualidades.

**Brève DESEJO**

mas não estavam MAIS perto, o que é bastante diferente,

Em Reservas venceu a Ovarense por 3-1. Os locais foram o que se podem chamar, *uns anjinhos*... Vá lá que os sanjoanenses souberam vencer em Paços de Brandão para os *remorsos* não serem maiores.

Arbitrou o sr. Gabriel Fernandes com um *senão* bastante notório para um árbitro de 1.ª categoria e director do Colégio: a relutância que teve em deitar uma bola ao ar dentro da grande área!

Não há nenhuma lei que o proiba, bolas ao solo lançam-se em qualquer posição do terreno.

\* \* \*

Podemos informar que o Sporting protestou o seu jogo de S. João da Madeira baseado em erros da arbitragem e em questões de direito.

Tambem o SUD protestou o seu jogo de domingo último realizado com o mesmo Club e sobre uma má inscrição dum jogador.

De facto, pessoas idas daqui a Paços de Brandão assistir ao jogo afirmam que aqueles jogaram com um elemento desconhecido, havendo mesmo quem afirme, por o conhecer, que se tratava de João Jesus, elemento qualificado pelo Victória de Guimarães. Será assim? Não será?

Compete à Associação averiguar, que nós cá ficamos esperando o desfecho.

Critico da Gera!